

Neste sábado (27), a Fundação Pro Paz, por meio da Unidade Integrada Pro Paz (UIPP) do Guamá e o apoio da biblioteca comunitária Espaço Cultural Nossa Biblioteca (ECNB), levou para a unidade o projeto "Rua de Leitura", com rodas de leitura, cinema, teatro e várias atrações culturais da ECNB, que já atua há 35 anos da comunidade.

As atividades começaram às 8h, com mostra de cinema no auditório da UIPP e um cortejo cultural de crianças e adolescentes do bairro, formado pela Banda Marcial e Fanfarra da Escola Estadual Frei Daniel, a quadrilha "Os Caipiras", da Comunidade Riacho Doce, o Grupo Folclórico Casa Açaí, também da ECNB e um grupo de adolescentes que frequenta as oficinas de violão do Cras Guamá, parceiro do espaço de leitura. Todas as atividades ocorreram nas dependências da UIPP Guamá e entorno, numa iniciativa inédita de parceria entre a UIPP do Guamá, a Fundação Pro Paz e o ECNB.

Nazareno Silva, 34, que tem Síndrome de Dawn, integrou o cortejo neste sábado. Há quatro anos ele toca surdinho na fanfarra. A irmã dele, Lia Silva, 46, diz que Nazareno é apaixonado pela fanfarra. "Ele melhorou muito depois que integrou o grupo. Em casa é um excelente irmão e fica chateado quando não pode se apresentar. É importante estarmos aqui na UIPP mostrando esse trabalho e integrando à comunidade", disse.

Há mais de três décadas, o ECNB é o lugar onde os moradores do bairro do Guamá, em Belém, têm um encontro marcado com a literatura, a arte e a cultura e agora devem passar a integrar as atividades da UIPP. Além do tradicional empréstimo de livros – a biblioteca dispõe de quatro mil exemplares –, o espaço também oferece atividades como teatro, música, cinema e um círculo de leitura, a cada 15 dias.

Recentemente, o projeto de leitura da instituição, batizado de "Espaço Literário: pelo fomento e democratização da leitura infanto-juvenil no Bairro do Guamá", foi um dos escolhidos entre várias iniciativas do Brasil para ser apoiado pelo Criança Esperança, da Rede Globo.

Para o professor de história Raimundo de Oliveira, que atua nas escolas Barão de Igarapé-Miri e Frei Daniel, este sábado representa um passo importante para a comunidade do Guamá. "Participo dos movimentos sociais no bairro desde os 16 anos e trabalho no ECNB em atendimento à juventude local. Nosso sonho é transformar o bairro do Guamá num bairro de leitores e é por isso que nos envolvemos esse trabalho. A nossa idéia é trabalhar com todos, sob todas as vertentes, com o coletivo, com o objetivo de promover a felicidade humana. O Pro Paz chega num momento especial, para ajudar a vida da nossa comunidade por meio da educação e da segurança pública", explicou.

Para o presidente da Fundação Pro Paz, Jorge Bittencourt, atividades que envolvam outros entes comunitários são fundamentais para que a integração do Estado e as pessoas seja humanizada e ganhe caráter coletivo. "Por meio das atividades de arte, esporte, cultura e lazer que desenvolvemos no projeto Pro Paz nos Bairros e nas UIPPs, cumprimos um papel fundamental que é promover a cultura de paz cuidando não somente dos alunos, mas também das famílias. Somente com o apoio da escola eles terão os direitos garantidos e se tornarão jovens protagonistas de uma sociedade mais justa e feliz", destacou.

A Unidade Integrada Pro Paz (UIPP) do Guamá surgiu em 2014 com o objetivo de estreitar os laços das entidades de segurança pública e a comunidade, reduzindo a violência na área e oferecendo serviços diversos à população, além do policiamento. As quadras poliesportivas servem para a realização de atividades diversas disponibilizadas à comunidade como aula de teatro, dança, hip hop, skate e recreação infanto-juvenil.

Elisângela Vinhas, 36, moradora do bairro do Guamá, fez questão de acompanhar os filhos Luiz André e Fabrício, que estudam na Escola Estadual Barão de Igarapé-Miri. "É importante fazer parte de momentos como este, pois incentivar a leitura, a arte e o convívio com outras pessoas é fundamental para que eles se tornem pessoas de bem. Acho que essa integração do Espaço Cultural com o Pro Paz vai ser maravilhoso, pois mais crianças e adolescentes poderão ser atendidos", observou.

Na UIPP do Guamá também é possível solicitar a emissão de carteiras de identidade, por agendamento – o atendimento é sempre de 8h às 10h. A unidade também conta com uma equipe de assistentes sociais, pronta para mediar conflitos familiares, conjugais e até entre vizinhos. A UIPP também promove cursos profissionalizantes.

Serviço: a Unidade Integrada Pro Paz do Guamá fica na Rua do Tucunduba, próximo ao campus da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Nil Muniz
Fundação Pro Paz

Source

URL:<http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/projetos/geral/noticias/uipp-do-guam%C3%A1-re%C3%BAne-alunos-em-dia-de-leitura-teatro-e-cinema>